



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa (MG), 24 de março de 1990

Número Especial

UFV REALIZA SESSÃO SOLENE DE COLAÇÃO DE GRAU



A mesa diretora da cerimônia.

Em solenidade realizada ontem, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa, 359 novos profissionais colaram grau em 22 cursos de graduação oferecidos pela UFV, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas, Letras e Artes. Na ocasião, receberam títulos 124 mestres e 12 doutores, que acabam de concluir seus cursos de pós-graduação na Universidade. As festividades de formatura da Turma de Março de 1990 prosseguem hoje e amanhã.

A cerimônia de colação de grau, presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, foi realizada no Ginásio de Esportes da instituição, a partir de 20h, com a presença de membros dos colegiados superiores da Universidade, diversas autoridades, membros da comunidade universitária, familiares e convidados dos formandos.

Colaram grau formandos dos cursos de Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Física, Informática, Letras, Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnologia em Cooperativismo, Tecnologia em Laticínios e Zootecnia. Receberam títulos em nível de pós-graduação profissionais que concluíram cursos de mestrado em Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. Em nível de doutorado, receberam seus títulos os profissionais que concluíram os cursos de Economia Rural, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

Colação de grau

cerimônia de colação de grau foi aberta pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, que convidou a todos para ouvirem a execução do Hino Nacional. Em seguida, o formando Ronaldo Elie

Yalouz, do curso de Medicina Veterinária, prestou em nome dos colegas, o compromisso profissional. Ouviu-se, logo após o término do assentimento à colação de grau por parte do reitor, o discurso do orador da turma, o formando Joffre de Faria Silva, do curso de Tecnólogo em Laticínios, que recomendou como prioridades para a ação dos novos profissionais "o desenvolvimento do País, a defesa da ecologia e a justiça social". Em seguida, falou o paraninfo dos formandos, o deputado Paulo

Dielgaño, que ressaltou a necessidade de se considerar a "discussão racional e a tolerância como meta pedagógica" na atuação da instituição universitária. O reitor da UFV agradeceu as palavras do paraninfo e determinou o início da conferência de grau aos formandos, feita pelos diretores dos Centros de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas, Letras e Artes, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Agrárias, acontecendo em seguida a entrega dos títulos de mestrado e doutorado aos concluintes dos cursos, em suas respectivas áreas.

A cerimônia foi encerrada com o reitor Antônio Fagundes de Sousa cumprimentando os formandos e agradecendo a presença de todos.

Festividades continuam

As festividades de colação de grau prosseguem hoje e amanhã. A programação de hoje inclui Missa em Ação de Graças, às 10h, no Ginásio de Esportes. Às 15h, acontecem as Aulas da Saudade, ministradas por diversos professores, no Pavilhão de Aulas, segundo-se o plantio da Árvore da Turma, às 16h, no Bosque do Belvedere, por Nádia Maria L. Morgado, auxiliada pelo professor Arlindo de Paula Gonçalves. Para as 19h, está marcado um Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana de Viçosa. O tradicional Baile de Galã, programado para as 23h, no Ginásio de Esportes, encerrará a programação do dia.

Amanhã a partir de 12h, no Recanto das Gigarras, acontecerá o churrasco de confraternização entre os formandos e seus convidados.



Formandos de Março de 1990

Pesquisador da Universidade da Flórida visita o DEF

Expandir a atuação do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, promovendo uma perfeita e harmoniosa relação com universidades e, ou, empresas, tanto brasileiras quanto do exterior, é um dos objetivos da atual administração daquele Departamento. Dentro desse pensamento, o chefe do DEF, professor Laércio Couto, recebeu a visita do cientista Timothy P. Murphy, do Departamento de Florestas da Universidade da Flórida (EUA), objetivando estabelecer um intercâmbio com os departamentos florestais das duas universidades nas áreas de biotecnologia, energia da madeira e sistemas agroflorestais.

Surpreso com a estrutura da UFV, o visitante pensa em desenvolver uma tese de doutorado no Brasil, em conjunto com professores do DEF, a respeito do uso de modelos computacionais na comparação da produtividade de plantações florestais. Segundo

Murphy, o prazo para estabelecer esse convênio deverá ser de, aproximadamente, 60 dias. "A minuta do convênio já está elaborada e será discutida por ele, os demais professores e o reitor da universidade norte-americana", salientou Laércio Couto.

Timothy Murphy espera retornar dentro de seis meses, juntamente com outros professores da Universidade da Flórida, a fim de consolidar o convênio. Ele ainda visitará outras universidades, como a de Recife (PE), Campina Grande (PB) e Natal (RN), além de fazer contatos com a Seplac e a Fundação Ford, no Rio de Janeiro. Durante os três dias que permaneceu em Viçosa, o pesquisador manteve encontros com representantes da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e conheceu algumas áreas da UFV, demonstrando, mais uma vez, surpresa com a diversidade de programas que esta Universidade oferece.



O pesquisador Timothy Murphy, da Universidade da Flórida, ao lado do Professor Laércio Couto.

Professor do DES visita Bangladesh e fala sobre futebol brasileiro

O professor William Albuquerque, do Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa, retornou recentemente de uma viagem de 33 dias à República Popular de Bangladesh, país do sul da Ásia, onde manteve contatos com universidades, centros de pesquisas, hospitais, escolas, indústrias, embaixadas e centros esportivos. A visita do professor da UFV, segundo ele, de «estudos profissionais, no sentido de buscar um intercâmbio maior com outras culturas.» O programa, educacional, foi financiado pela Fundação Rotária do Rotary Internacional.

O professor William foi recebido pelo reitor da Universidade de Daca (capital de Bangladesh), Abdul Mannan, e pelo sociólogo Mahammad Moni Ruzzaman, e, na oportunidade, todos trocaram informações generalizadas sobre o ensino brasileiro em todos os níveis, sendo ventiladas as possibilidades de trocas de experiências profissionais entre a UFV e aquela universidade. Dentro de sua área, o desporto, o professor da UFV visitou as escolas de Educação Física da Universidade de Daca, para um intercâmbio de informações. Ele considerou as escolas

«modestas, num estádio de desenvolvimento compatível com as aspirações do povo de Bangladesh.» No Conselho Nacional de Desportos, William foi recebido por Abdul Wahed, diretor do órgão, e pelo secretário, Akhtar Husain Khan, quando, mais uma vez, falaram sobre o sistema desportivo do País. No Instituto Nacional de Esportes, ele ministrou dois 'workshops', com a finalidade de preparar e treinar jogadores das equipes representativas de Bangladesh. «O futebol é o esporte nacional. Todos eles têm profunda admiração pelo futebol brasileiro, que conhecem a fundo. Senti-me lisonjeado de ter sido útil nesses 'workshops', no sentido de contribuir para o desenvolvimento daquele país», destacou o professor.

Bangladesh é um país pequeno, localizado entre a Índia e o Afeganistão. É relativamente novo, tem apenas 15 anos, mas carrega consigo o título de país com maior densidade populacional do mundo: seus 150 milhões de habitantes dividem um espaço de apenas 143.998 quilômetros quadrados, ou seja, dois mil habitantes por milha quadrada.

Técnico do Centreinar representa o Brasil no México

O modelo de infra-estrutura da armazenagem, no Brasil, está fundamentado na instalação de grandes complexos, principalmente em níveis terminal, intermediário e coletor, acarretando, porém, uma série de inconveniências para o produtor, em razão dos aumentos abusivos dos custos de transporte e da mão-de-obra, bem como da baixa qualidade das operações de limpeza, secagem e armazenagem dos produtos durante a época das safras agrícolas. Esta afirmação foi feita pelo engenheiro agrônomo Mauri Martins Teixeira, do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) da Universidade Federal de Viçosa, em palestra proferida na IV Mesa-redonda Latino-americana de Prevenção de Perdas Pós-colheita de Grãos, realizada recentemente no México.

O encontro teve a participação, além do brasileiro, de representantes dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai. O patrocínio foi da FAO (Agência das Nações Unidas para a Alimentação), juntamente com a Conasupo, Andsa e Boruncosa (empresas estatais mexicanas).

Em sua palestra «Tecnologias apropriadas para redução de perdas de grãos em pequenas propriedades no Brasil», o técnico do Centreinar informou que a infra-estrutura de armazenagem em nível de fazenda apresenta baixo índice tecnológico, pois é constituída de instalações obsoletas, e há pouco incentivo governamental para o setor.

Por isso, ele apresentou várias alternativas relacionadas com a armazenagem, secagem, limpeza e determinação de umidade dos grãos agrícolas, em nível de pequenas propriedades rurais do País. O engenheiro agrônomo Mauri Martins Teixeira caracterizou, na oportunidade, cada tipo de alternativa de armazenagem, considerando sua qualidade, o nível tecnológico e a área de utilização, depois de analisados os pavões e silos em todas as suas formas de construção. Também foram estudadas as alternativas de secagem, caracterizadas quanto às suas qualidades, ao nível tecnológico e às aplicações.

O técnico do Centreinar abordou, ainda, os sistemas de limpeza de grãos utilizados no Brasil e a determinação de umidade, apresentando aos demais participantes da mesa-redonda um modelo de equipamento muito difundido no País, cujas características são adequadas a pequenas propriedades agrícolas.

Professora do DLA é homenageada em São Paulo

A professora Nair dos Santos, do Departamento de Letras e Artes do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, recebeu uma homenagem do Rotary Club de Dracena, São Paulo, pelo Dia Internacional da Mulher, comemorado em jantar festivo na sede da entidade, dia seis do corrente. Na oportunidade, a professora da UFV proferiu palestra alusiva à data, abordando aspectos do feminismo e ressaltando o papel fundamental da mulher no aperfeiçoamento da sociedade.



O professor William é recebido pelo reitor da Universidade de Daca.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 324. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 890-2242/2243/2245, Telex (31) 2571 - 3570 - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Administração: José Américo Garcia. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcísio Lima Thibaut. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (OAB/MG 2.307). Redação: Augusta Ximenes, Giovanni Weber Scartracia, José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. Composição: Décio Del Arel e José Alonso de Freitas. Revisão: Yara Vaz de Mello. Montagem: Alonzo Raimundo. Fotolito: José Maurício de Freitas. Impressão: Vicente de Paulo dos Santos.

Especialistas discutem futuro do Parque Florestal do Rio Doce



Os especialistas reúnem-se em grupos para melhor detalhar os problemas e apresentar soluções para o caso.

Especialistas mineiros estiveram reunidos no Centro de Ensino de Extensão (CEE), da Universidade Federal de Viçosa, entre os dias 20 e 22 deste mês, para discutir, em um seminário, «O Futuro do Parque Florestal Estadual do Rio Doce», numa promoção da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e do Instituto Estadual de Florestas (IEF), dentro do programa Pró-Floresta.

«A intenção, a finalidade deste seminário é auxiliar o IEF a tomar decisões no tocante à conservação do Parque», afirma o professor James Jackson Griffith, coordenador do evento e professor do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa. Desde 84 responsável pelo planejamento e também criador do Plano Diretor do Parque, o professor Griffith revelou duas ameaças sérias àquela reserva: a poluição — decorrente de pressões urbanas do Vale do Aço, principalmente na parte norte do Parque — e o asfaltamento de uma estrada que percorre, em parte, o limite leste do Parque, ligando as cidades de Timóteo, Coronel Fabriciano e Ipatinga à Rodovia BR-262 (Be o Horizonte — Vitória/ES).

Griffith disse que a atmosfera e o rio Piracicaba (norte do Parque) «são poluídos pelas siderúrgicas localizadas na região». Já com relação ao asfaltamento, o professor do DEF anunciou que isso facilitará a visitação pública, aumentando, conseqüentemente, o perigo de incêndios e a ameaça de caçadores. «Grande parte da vegetação original está em fase de regeneração natural pois, na década de 60, eram frequentes os incêndios no local. Ainda existe perigo de incêndios, o que exige uma campanha de prevenção, equipamentos, treinamento de pessoal etc.», afirmou o coordenador do seminário.

O professor Griffith conta também com auxílio do mestrando em Ciência Florestal, José Jonas Pereira, neste evento.

Atividades dos Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros durante o mês passado

A assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da Universidade Federal de Viçosa divulgou as atividades dos Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros da Instituição, durante o mês de fevereiro.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: achados e perdidos (05), apreensão de animais (03), festa no Recanto das Cigarras (02), irregularidades em repartições (31), patrulhamento no aeroporto (35), patrulhamento de futebol (16), patrulhamento na Praça de Esportes (16), patrulhamento nas Vilas da UFV (36), repressão à caça e à pesca (08), roubos e furtos (05), solenidades no Centro de Vivência (02), transporte de doentes (14), transporte de estudantes (16), transporte de funcionários (26),

METODO

Neste encontro, está sendo utilizado o método de sinergogia para os trabalhos realizados. Esse processo foi desenvolvido com sucesso nos Estados Unidos e está sendo aplicado aqui, com bons resultados. Trata-se de um trabalho em equipe, de forma altamente participativa, estruturado para se chegar a conclusões concretas para o problema enunciado, evitando, dessa maneira, as cansativas preleções características dos seminários até então.

A partir desse estudo, que envolve cerca de 30 participantes, representando órgãos como o IEF, Ibama, Polícia Florestal, Universidades Federais e Fundação Estadual do Meio Ambiente, além, é claro, da própria SIF, do DEF e da UFV, deverá ser elaborado um documento do Plano Diretor, sugerindo soluções para os problemas que vêm acontecendo junto ao Parque.

O PROJETO

Durante o período de 1985 a 1989, foi desenvolvido no DEF/UFV um projeto para o planejamento do Parque Florestal Estadual do Rio Doce, apoiado pelo CNPq. Apesar de amplamente divulgado, esse trabalho — em razão das incertezas causadas pelas defasagens orçamentárias — quase não teve continuidade. Entretanto, com o Pró-Floresta, projeto do IEF em conjunto com o Banco Mundial, abriram-se novas perspectivas. A SIF apresentou, então, uma proposta para desenvolver, da melhor maneira possível, o processo do IEF para o futuro do parque, permitindo a elaboração do Plano Diretor do local.



O Parque Florestal Estadual do Rio Doce. Ao norte, o rio Piracicaba, "bastante poluído", segundo Griffith.

Dia-de-campo em Itumbiara conta com a presença de representantes da UFV

Cerca de 400 técnicos, produtores rurais, empresários do setor de insumos agrícolas e estudantes participaram do Dia-de-Campo de Algodão, Milho e Soja, realizado dia 10 do corrente, em Itumbiara, Goiás, numa iniciativa da Faculdade de Ciências Agrárias de Itumbiara (FCAI), com o apoio da Universidade Federal de Viçosa e as colaborações da Prefeitura local, do Sindicato Rural do município e da Emater-GO. O patrocínio foi da Cooperativa dos Produtores Rurais de Itumbiara e da empresa Cargill.

Além dos prelecionistas da UFV, convidados para o dia-de-campo, participaram do acontecimento, representando a administração da Universidade, os professores Carlos Sigueyuki Sedyama, diretor do Centro de Ciências Agrárias, Luiz Carlos Lopes, presidente do Conselho de Extensão, e o engenheiro-agrônomo João Bosco de Souza, coordenador do Programa Gilberto Melo. Também presentes o prefeito local, Luiz Gonzaga Carneiro de Moura; o presidente do Conselho Curador da Fundação de Ensino Superior de Itumbiara (FESIT), mantenedora da FCAI, José Alberto Borges; o diretor da Cooperativa dos Produtores Rurais de Itumbiara, Manoel Rossafa; a diretora da Faculdade de Agronomia, professora Valéria Rodrigues Paula; o chefe do Departamento de Agricultura da Faculdade, professor Oswaldo T. Hamawaki; o presidente do Sindicato Rural, Ataíde Borges; e o deputado estadual Valdemar Carrijo.

A programação do dia-de-campo constou de diversas estações de demonstração, em que foram abordados assuntos como «Pesquisa na FCAI», pelo professor Oswaldo T. Hamawaki; «Época de Plantio de Variedades de Soja», professor Valterley Soares Rocha, da UFV; «Qualidade de Sementes de Soja», pelo professor Múcio Silva Reis, da UFV; «Efeitos de Níveis de Nutrientes em Soja», professor João Batista Correia Donizetti, da Fesit; e «Rotação de Culturas», pelo engenheiro-agrônomo Sebastião Pedro da Silva Neto, estudante de mestrado da UFV.

Foram abordados ainda: «Consórcio de Milho e Soja», engenheiro-agrônomo João Bosco de Souza, da UFV; «Ensaio Nacional do Milho», professor Paulo Aguiar, da Fesit; «Estabilidade de Produção de Milho», técnico agrícola Volnei Lacerda, da Cargill; «Técnicas Culturais em Algodão», pelo professor Carlos Machado dos Santos, da Universidade Federal de Uberlândia e doutorando na UFV; «Melhoramento de Soja», professor Tuneo Sedyama, da UFV; e «Resistência a doenças em Soja», engenheiro-agrônomo José Luiz Lopes Gomes, da UFV.

UFV-15 UBERLÂNDIA

Outro dia-de-campo foi realizado dia 24 último, na Fazenda Canadá em Uberlândia, pertencente à empresa ABC Agricultura & Pecuária, do grupo ABC, que mantém significativo intercâmbio com a UFV, na área de produção de soja.

O acontecimento serviu para o relançamento da variedade de soja UFV-15 Uberlândia, desenvolvida na Universidade, e contou com a participação do professor Valterley Soares Rocha, do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias.

RFFSA sinaliza passagens de nível da Leopoldina em Viçosa

Divulgação de Paulo



O professor Renato Mauro Brandi recebe os representantes da Rede Ferroviária Federal.

A Rede Ferroviária Federal vai colocar placas de sinalização nas seis passagens de nível da Estrada de Ferro Leopoldina consideradas mais críticas, tanto no campus da Universidade Federal de Viçosa quanto no perímetro urbano da cidade, nos próximos dias. A providência atende uma das reivindicações apresentadas pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, e pela Prefeitura Municipal de Viçosa ao presidente da empresa, engenheiro Fernando Fagundes Netto, no último dia 18 de janeiro, por ocasião de sua visita à Universidade e ao município.

Para definir as passagens de nível prioritárias para a implantação da sinalização — postes com placas fosforescentes de alerta —, estiveram na Reitoria da UFV, dia 20 de março, os engenheiros da RFFSA José Alvacir Campos, gerente de Segurança Industrial, e Jacks Roizman, gerente de Sinalização e Comunicação, ambos de Três Rios (RJ), além de Helder Ibiapina, da 6ª Residência Divisional de Via Permanente e Obras de Ponte Nova. Eles mantiveram um encontro na Sala de Reuniões com o vice-reitor da UFV, professor Renato Mauro Brandi, o pró-reitor de Administração, professor José Américo Garcia, o prefeito do Campus, professor Sebastião Moreira Ferreira, o diretor da Imprensa Universitária, professor Francisco Machado Filho, e o chefe da Divisão de Projetos e Obras da PRC, George Tamm de Hollanda Lima.

Segundo os engenheiros, a direção da RFFSA determinou a instalação, inicialmente, de cinco conjuntos de placas nas cinco passagens consideradas mais críticas no campus e na cidade. Atendendo,

porém, a um pedido dos representantes da UFV, o engenheiro Helder Ibiapina prometeu instalar um sexto conjunto em mais uma passagem de nível que, pelo seu trânsito intenso, também é considerada muito perigosa. A sinalização, segundo ele, será implantada pela 6ª Residência da RFFSA em Ponte Nova, devendo o trabalho ser concluído antes do início das aulas do primeiro período de 1990 da UFV, previsto para o dia dois de abril.

O vice-reitor Renato Mauro Brandi aproveitou a oportunidade para solicitar aos representantes da estatal — reiterando pedido formulado pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa ao presidente da RFFSA, Fernando Fagundes Netto — maior atenção quanto aos problemas decorrentes do tráfego das composições de carga no trecho da Estrada de Ferro Leopoldina que corta o campus da UFV e o centro da cidade. Lembrou o grande número de pessoas e veículos que diariamente têm necessidade de atravessar suas várias passagens de nível, num movimento que cresce consideravelmente durante os períodos de aulas na Universidade.

O engenheiro Helder Ibiapina garantiu que a 6ª Residência da RFFSA em Ponte Nova manterá o trecho em constante inspeção, como vem fazendo, e fim de evitar maiores transtornos para o trânsito de veículos e pedestres e, principalmente, a ocorrência de novos acidentes como os já registrados até hoje. Também colocou-se à disposição para a solução de problemas que venham a ser identificados pela UFV e pelo município, relacionados com o tráfego da estrada de ferro.

CCA homenageia formandos pelo bom desempenho acadêmico

Como vem ocorrendo regularmente na Universidade Federal de Viçosa, por ocasião das festividades de formatura, as câmaras curriculares do Centro de Ciências Agrárias, ao analisarem os históricos escolares dos formandos, para efeito de colação de grau, resolveram consignar, em ata, destaque para os formandos que obtiveram excepcional desempenho acadêmico no decorrer de seus cursos.

Foram distinguidos com a homenagem, desta vez, os formandos Raul Narciso Carvalho Guedes (que obteve 54 conceitos A e 10 B), José Antônio S. Grossi (54 A e 13 B), Nazareno Araújo Vieira (42 A e 22 B), Sérgio Araújo Figueiredo (34 A e 29 B) e Alberto Luiz Bernardo (34 A e 29 B), todos do curso de Agronomia, exceto o último, que fez Engenharia Florestal.

Acompanhados de parentes, os

Paulo Pereira Santiago



homenageados estiveram no Centro de Ciências Agrárias, sexta-feira, 23, às 17h, quando foram cumprimentados pelo professor Carlos Sigueyuki Sedyama, diretor do órgão, e por professores e servidores ligados à área (foto).

TESES DA UFV

A primeira tese de doutorado em curso formal de pós-graduação, na área de reprodução de bovinos no Brasil, foi defendida, dia 22 de fevereiro, na Universidade Federal de Viçosa, pelo estudante Adelfo de Moraes Ferreira, do curso de Zootecnia. O trabalho intitulado "Efeito da Amamentação e do Nível Nutricional na Atividade Ovariana de Vacas Mestiças Leiteiras", à banca examinadora foi formada pelos professores Carlos Alexandre Alves Torres (orientador), Antônio Carlos Gonçalves de Castro, José Fernando Coelho da Silva (conselheiros), Francisco Aloisio Fonseca e Roberto Maciel Cardoso.

☆☆☆

"Análise das Múltiplas Perspectivas na Tomada de Decisão Envolvendo Meio Ambiente e Desenvolvimento" é a tese de mestrado em Ciências Florestal defendida dia oito do corrente, na UFV, pelo estudante Alvaro Leonardo Dias de S. Martins. Compuseram a banca examinadora os professores James Jackson Griffith (orientador), Antônio Alberto Alessandro de Barros, José Luiz Pereira de Rezende (conselheiros), Abílio Rodrigues Neves e Antônio Bartolomeu do Vale.

☆☆☆

No dia sete deste mês, o estudante Demétrius Davila da Silva defendeu sua tese de mestrado em Engenharia Agrícola, diante da banca examinadora formada pelos professores Blázar Torres Loureiro (orientador), Salassier Bernado, José Domingos Galvão (conselheiros), Laede Maffia de Oliveira e Mauro Aparecido Martinez. A tese é intitulada "Efeitos de Lâminas de Água e Doses de Nitrogênio na Cultura do Milho, Irrigada por Aspersão em Linha".

☆☆☆

O estudante Eduardo Seixas de Salles, do curso de Engenharia Agrícola da UFV, defendeu, dia 20 de fevereiro, sua tese de mestrado intitulada "Efeito da Vazão e do Volume de Água Aplicado por um Emissor Puntual na Forma do Bubo Molhado em um Latossolo Vermelho-Escuro Álico". A banca examinadora contou com a participação dos professores Márcio Mota Ramalho (orientador), Paulo Afonso Ferreira, Salassier Bernado Laisson Couto (conselheiros) e Wilson Deniculi.

☆☆☆

O estudante Marcelo Garcia da Silveira defendeu, dia 22 de fevereiro, na UFV, sua tese de mestrado em Genética e Melhoramento, intitulada "Avaliação da Variabilidade de Híbridos Crípticos Interpopulacionais de Milho (Zea mays L.) em dois Ciclos de Seleção Recorrente Recíproca". Compuseram a banca examinadora os professores José Carlos Silva (orientador), Adair José Regazzi, José Domingos Galvão (conselheiros), Antônio Américo Cardoso e Vicente Wagner Dias Casali.

☆☆☆

"O processo de Organização e Desenvolvimento de uma Comunidade de Trabalho pela Extensão Rural" é o título da tese de mestrado em Extensão Rural defendida dia seis último, na UFV, pela estudante Maria do Carmo Fontes. A banca examinadora contou com a participação dos professores Edgard de Vasconcelos Barros (orientador), Matheus Bressan, Geraldo Magela Braga (conselheiros), Antônio do Carmo Neves e Antônio Luiz de Lima.

22 de Abril
Dia do Planeta Terra



A destruição da natureza começa em sua casa. Pense nisto!